

Nestes livros, as crianças, orientadas pelos professores, são as protagonistas e autoras das histórias, partilhando a magia da sua criatividade com os seus pares e a sociedade em geral, ao mesmo tempo que vários artistas, de forma generosa, lhes dão cor e vida. A partir das belíssimas ilustrações criadas, surgem as exposições itinerantes, o colóquio internacional, entre outras iniciativas. A continuação deste projeto está na sua mão! Por apenas 5 euros poderá adquirir os livros “Histórias da Ajudaris” e partilhar com os seus familiares e amigos as belas, mágicas e solidárias histórias criadas por pequenos grandes autores e ilustradas por generosos artistas do país e do estrangeiro!

Muito obrigada a TODOS que fazem parte desta rede de afetos!
Contamos consigo...!

ROSA MENDES VILAS BOAS

Diretora da Ajudaris

Assim como uma história ganha forma juntando letras que criam palavras que dão sentido às frases, também as nossas vidas se constroem somando pequenos gestos, dia após dia. A qualidade desses gestos e o tempo que lhes dedicamos definem o que somos como pessoas. Mais ou menos atentos aos outros, mais ou menos preocupados com o que está à nossa volta, mais ou menos disponíveis para construir um mundo melhor. Gesto a gesto, palavra a palavra, valemos pela alegria e a esperança que conseguimos gerar no coração dos que nos rodeiam.

PATO LÓGICO

AJUDARIS'15 HISTORIAS DE ENCANTAR ESCRITAS POR JOVENS AUTORES

VALORES

AJUDARIS'15 HISTORIAS DE ENCANTAR

ESCRITAS POR JOVENS AUTORES



O VALOR
DESTE LIVRO
REVERTE A FAVOR
DE CRIANÇAS
E FAMÍLIAS
CARENCIADAS

AJUDARIS'15
HISTORIAS
DE ENCANTAR
ESCRITAS POR JOVENS AUTORES

ÍNDICE

AMIZADE	10	A AMIZADE	70
AMIGOS SOLIDÁRIOS	12	OS AMIGOS SÃO...	72
O VALOR DA AMIZADE	14	SEM DIFERENÇAS...	74
O PISCO-PISCO	16	A CASA DOS VALORES	76
A BANDA AJUDARIS	18	A PAZ É...	78
QUEQUES DA AMIZADE	20	A CASA DO REI DOS ANÕES	80
AS CRIANÇAS, O AMANHÃ	22	AS QUATRO MENINAS	82
A PROFESSORA MARIA	24	OS CONSELHOS DO FLOCO FALANTE	84
UNS LINCES DIFERENTES	26	AFETOS...	86
O PLANETA DO AMOR	28	EDU, O NOVO GUARDIÃO DO RIO CEIRA	88
O MENINO INVEJOSO	30	ERA UMA VEZ UM CIRCO...	90
"VALUJAR"	32	ESCUA O TEU CORAÇÃO	92
UM VERÃO INESQUECÍVEL	34	UM NOVO MUNDO	94
FRANCISCO E O MAU FEITIO	36	VALORIZANDO	96
O AVÔ DO CORAÇÃO	38	A ALEGRIA	98
OS VALORES NA ESCOLA	40	O MUNDO DE SOPHIA	100
A AMIZADE NÃO TEM IDADE	42	O ECLIPSE SOLAR	102
OS MINIMEL	44	ESCREVER OS SENTIMENTOS!.....	104
O MOINHO ABANDONADO	46	UM GESTO SOLIDÁRIO	106
VERDADOLÂNDIA - UMA TERRA DE SONHO	48	COMO A NATUREZA É BELA!.....	108
COMO CÃO E GATO?	50	PARTILHA.....	110
AMIZADE	52	SOLIDARIEDADE	112
SOLIDARIEDADE É...	54	DEDICAÇÃO	114
OS CINCO SENTIDOS DA VIDA	56	AS LETRAS DO MUNDO	116
O NADADORZINHO PROCURA AMIGOS	58	A AMIZADE	118
A MELHOR IDADE	60	EDUCAR SEMEANDO VALORES	120
O ENCONTRO DE AMIGOS	62	MISTÉRIO	122
OS VALORES DA AMIZADE E DA PARTILHA!..	64	O VALOR DO RESPEITO	124
UMA MUDANÇA RADICAL	66	A ALDEIA DOS VALORES	126
AMIZADE É:	68	A BOLOTA PEQUENINA	128

A FADA MIMI FAZ NOVOS AMIGOS	130	AMIZADE IMPROVÁVEL	190
DE ASA FERIDA: UMA HISTÓRIA DE AMIZADE	132	VOLTAR ÀS ORIGENS	192
O RESPEITO	134	QUE SOL	194
O CÃO GUIA	136	PALETA DE VALORES	196
O QUE DIZEM AS PALAVRAS	138	O PIOLHO MOLENGÃO QUE ADORAVA MOLENGAR NA CABEÇA DO JOÃO	198
O ÚLTIMO DIA NO ORFANATO	140	SERMOS BONS	200
UM PESSEGUEIRO...UM SEGREDO...	142	O CORAÇÃO DO GATO SORRISOS	202
O SALVAMENTO DA FLORESTA	144	A ÁRVORE E A RELVA	204
A FADA-DOS-DESEJOS-DIFÍCEIS	146	O MENINO QUE APRENDEU A PORTAR-SE BEM	206
PEQUIDO - O MEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO	148	A PEQUENA LAGARTIXA - PEQUENA, MAS GRANDE!	208
A AMIZADE	150	TIBÉ, UM MENINO DIFERENTE	210
AMIGOS PARA SEMPRE	152	AMIZADE	212
AMIGOS DO AMBIENTE	154	O PAÍS DO ARCO-ÍRIS	214
A LEONOR ENCONTRA UM AMIGO	156	AMAR	216
A CASINHA DAS PALAVRAS QUENTINHAS	158	UMA POBRE FAMÍLIA	218
VALORES DIFERENTES	160	UMA HISTÓRIA DE AMIZADE	220
OS AMIGOS SÃO PARA AJUDAR...	162	ERA UMA VEZ...	222
VAMOS AJUDAR O JOÃO	164	PRIMEIRO DIA DE ESCOLA	224
O DESAFIO DA VIDA	166	SEMEAR O AMOR	226
DE MALDOSA A BONDOSA...	168	SER AMIGO	228
QUANTO VALE?	170	A AVENTURA DO PATO ARTUR	230
A AMIZADE	172	UM ABRAÇO	232
RAÚL E O COELHINHO	174	OS VALORES MUDAM O MUNDO	234
UMA VIAGEM PELA IMAGINAÇÃO	176	O JOÃO E O LOBO	236
BRINCAR E FAZER AMIGOS	178	PARTILHA	238
AMIZADE	180		
O VALOR NO MUNDO DO AMOR	182		
UMA LIÇÃO PARA A VIDA	184		
O LIVRO BRILHANTE DO AVÔ	186		
O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO	188		



PREFÁCIOS

As “Histórias da Ajudaris” renovam-se a cada ano que passa. Fiéis à sua matriz de referência desde a 1ª edição, nelas se conjugam harmoniosamente a promoção da leitura e da escrita, o talento artístico e a atenção sobre os temas mais marcantes da nossa vida e do nosso mundo. Crianças, jovens e artistas congraçam-se em nome da solidariedade e da cidadania plena que assim diuturnamente se constrói e vivifica. Para que, com o esforço de todos, as “Histórias da Ajudaris” possam chegar cada vez mais longe e continuar a tocar os nossos corações com a luz da justiça, da solidariedade e da concórdia.

RUI PEDROTO
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

É com grande gosto e orgulho que pelo 6º ano consecutivo podemos contribuir para o projeto Ajudaris. Seis anos de crescimento em conjunto a ajudar quem mais precisa, através de livros com contos e ilustrações, histórias que fazem a delícia de crianças e adultos. O propósito é sempre o melhor, ajudar quem mais precisa, ajudar da forma que melhor sabemos. Para a Ajudaris fica o nosso reconhecimento pelo trabalho realizado, fica o nosso apoio através da concretização do sonho de colocar em forma de livro todas estas histórias. São estes pequenos gestos que tornam o nosso dia e o de tantos outros melhores.

DANIEL FURET
LIDERGRAF SUSTAINABLE PRINTING

Nos dias extremamente exigentes que estamos a viver, tendemos, por vezes, a esquecer o óbvio. Por exemplo, é impossível viver em sociedade sem valores. Não se enfrentam os obstáculos da vida sem solidariedade, mas também não se celebram as alegrias sem afeto. É verdade que estas ferramentas de grande utilidade para a comunidade vão sendo construídas através dos tempos, partilhadas em família, dos mais velhos para os mais novos, vividas na escola, como se fosse matéria de estudo mas também jogo divertido, acompanhando-nos ao longo de cada um dos nossos dias de adulto. A Ajudaris, com a sua missão junto das crianças e respetivas famílias, participa ativamente na construção de uma comunidade de cidadãos mais consciente e integrada. Uma comunidade de valor. Curiosamente, e como estes textos revelam, as crianças estão bem atentas e disponíveis não apenas para receber os nossos valores em herança, mas para os interpretarem de modo dinâmico. Estão já hoje a construir à sua maneira uma sociedade com futuro. E isso permite-nos conservar um outro importante valor: a esperança.

JORGE MAGALHÃES CORREIA
FIDELIDADE



CONCEIÇÃO ZAGALO
JORNALISTA

Que responder quando somos desafiados a ajudar a ajudar?

Como recusar quando podemos crescer com empenhos de quem tanto cresce?

Como não agarrar de mãos abertas a possibilidade de percorrer trilhos de educação e formação norteados pelo combate à fome, à pobreza à exclusão social?

Como não partilhar o que aprendemos da vida, levando por diante princípios e valores que acreditamos fundamentarem sociedades mais dignas e felizes?

Como não encontrar tempo para repartir deveres de cidadania em prol de comunidades que carecem de afectos, atenção, capacidade de entrega, solidariedade?

Todas estas questões se me colocam na hora de decidir sobre a oportunidade de desafiar crianças a tornarem-se cidadãs mais intervenientes, mais preocupadas com a sua e com a integração dos outros, mais empreendedoras, mais responsáveis.

Ao acompanhar a Ajudaris conheço uma nova dimensão de altruísmo, de grandiosidade, de intervenção consequente.

Um novo sentido de dádiva. Entendo as razões que levaram tantas pessoas de referência a antecederem-me na dedicação a uma Causa que em tudo enobrece a condição humana.

Aqui uma sentida homenagem a uma Mulher que dedicou a sua vida aos outros, também na Ajudaris. Muito obrigada Dr^a Elza Chambel por nos inspirar a prosseguir no legado que com tanto amor e dedicação deixou aos que tiveram o privilégio de beber dos seus ensinamentos, do seu testemunho de vida. Que o seu exemplo de integridade, de alegria e de sentido de partilha, tão patentes na forma como apadrinhou Causas como esta, nos ajudem a um maior rigor na atitude de voluntariado que pela sua mão ganhou escala no nosso país e além-fronteiras. Pequenos Gestos Grandes Corações, lê-se nestes livros que encerram histórias plenas de sentido e de ensinamentos. E que nos motivam a uma reflexão mais profunda sobre os Pequenos Corações capazes de Grandes Gestos.

Muito obrigada Ajudaris



MIGUEL CARVALHO
JORNALISTA

Há uns anos, por alturas de mais um aniversário, pedi aos familiares e amigos que não me dessem prendas. Não foi bem pedir, mas impor. O hábito de dar presentes está enraizado, mesmo contra a nossa vontade, mas lá consegui convencê-los. Em alternativa, pedi que levassem para a festa um postal onde respondessem simplesmente a esta pergunta: «Ainda há futuros como antigamente?». A ideia, mais ou menos assumida, era levar as pessoas por quem nutro amizade e com quem mantenho fortes ligações, a refletir sobre valores comuns, sobretudo em tempos tão avessos. Quis também dar lugar a que pensassem naquilo que nos veste por dentro, no que ainda pudéssemos construir juntos, todos os dias. No fundo, perceber qual é o lugar dos valores, do que se constrói no encontro com os outros, num tempo em que o amanhã parece longe demais. O resultado superou as minhas expectativas.

As respostas vieram em forma de poema, crónica, ode à amizade ou desafio. Guardo-as como um tesouro. Naquelas palavras dei comigo a rever o melhor de nós. As partilhas, cumplicidades e os sonhos, adiados ou não.

Lembrei-me disto ao receber o convite para escrever este prefácio e quando lia os textos que aqui se encontram. Se outro mérito não existisse no percurso incansável da Ajudaris – e existem muitos – um estava, desde já, garantido: permitir, através desta iniciativa, levar os valores que florescem desde tenra idade a corações carentes, desamparados ou anestesiados. Nestes textos, onde se contam histórias de amizade e humanidade, de afetos e brincadeiras, são tricotados laços que não olham a cores, geografias ou classes. «Os valores não cabem nas nossas mãos pois são gigantes» lê-se, a dada altura. Pois são. E quando esta inspiração e compromisso se enraízam assim na gente miúda, talvez as palavras possam subir montanhas. E colher futuro.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO

A Ajudaris é uma associação particular de carácter social e humanitário de âmbito nacional, sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública desde 2008 (Registo de IPSS 06/09). Sem ajudas estatais, desenvolve projetos de intervenção social que visam combater a fome, a pobreza e a exclusão social, através da capacitação e da educação.

O PROJETO

“Histórias da Ajudaris”, criado em 2009, é um dos projetos mais inovadores e emblemáticos desta associação, promovendo a leitura, a escrita e a cidadania. Os valores angariados com a venda dos livros revertem, na totalidade, para o desenvolvimento dos projetos de intervenção social SOS Fome (apoio alimentar a famílias carenciadas), Clube Arco-Íris (centro de apoio ao estudo para crianças da comunidade local), Idade D’Ouro (apoio a idosos sem retaguarda familiar) e Clube Habilidosos (espaço de convívio intergeracional).

O projeto conta com várias entidades e pessoas solidárias, nomeadamente cerca de 300 estabelecimentos de ensino e mais de 10 mil pessoas, desde crianças, pais, professores, figuras ilustres e voluntários.

Nestes livros, as crianças, orientadas pelos professores, são as protagonistas e autoras das histórias, partilhando a magia da sua criatividade com os seus pares e a sociedade em geral, ao mesmo tempo que vários artistas, de forma generosa, lhes dão cor e vida. A partir das belíssimas ilustrações criadas, surgem as exposições itinerantes e o colóquio internacional, entre outras iniciativas.

Devido ao seu cariz inovador, as “Histórias da Ajudaris” receberam o reconhecimento do Instituto do Empreendedorismo Social, em 2012, da Fundação EDP, em 2013, e da Rede de Bibliotecas Escolares e do Plano Nacional da Leitura, em 2014.

APOIE O PROJETO

Todos são bem-vindos a esta enorme mancha de solidariedade! Com o pequeno gesto de todos e o seu grande coração, vamos poder continuar a apoiar crianças e famílias carenciadas. A continuação deste projeto está nas suas mãos!

ROSA MENDES VILAS BOAS
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AJUDARIS

FORMAS DE APOIO

- Adquirir os livros “Histórias da Ajudaris”, por apenas 5 euros cada, nas lojas Pingo Doce, nas instituições parceiras, ou encomendando-os através de email para geral@ajударis.org .
- Juntar-se ao grupo “Amigos Ajudaris”!, preenchendo a ficha de inscrição, disponível no nosso site;
- Através de um donativo financeiro para o NIB 0035 0651 0053 2374 9305 9 - CGD (os donativos estão abrangidos pelo Estatuto dos Benefícios Fiscais - Lei do Mecenato, dedutíveis em IRS/IRC);
- Entregar géneros alimentares e bens de primeira necessidade na sede da instituição;
- Destinando 0,5% do valor final coletado do seu IRS para os projetos em desenvolvimento. Aquando do preenchimento do IRS, coloque no quadro 9 do anexo H, linha 901, o Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) da Ajudaris: 508 682 703;
- Apadrinhando uma criança carenciada do Clube Arco Íris;
- Tornar-se voluntário da Ajudaris, podendo, assim, participar nos diferentes projetos e atividades da instituição;
- Sugerir e realizar eventos no âmbito da nossa missão

TESTEMUNHOS SOLIDÁRIOS

“(…) participação numa atividade de solidariedade para, desta forma, ajudar a fomentar nas crianças o espírito de partilha e ajuda (…)”

JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA COVA DA LIXA

“Um projeto proveitoso a nível curricular e humano (…)”

ESCOLA BÁSICA DE PARADA

“(…) motiva os alunos para a leitura domiciliária, autónoma, o que se reflete no seu desempenho escolar. Os alunos aderiram com entusiasmo a esta iniciativa, visto que alguns – e já é a segunda vez que o fazem – gostaram imenso de ver a sua história publicada num livro, destinado a ajudar pessoas que necessitam (…)”

ESCOLA EB 2/3 MIGUEL TORGA - SABROSA

“É um grande orgulho para um ilustrador ou artista perceber que a sua obra é relevante socialmente, através destas dádivas, que são feitas com amor e se convertem em esperança para os que mais necessitam.”

CRISTINA SALVADOR, PORTUGAL

“Abrazo con mucho cariño este proyecto. Siempre fue mi deseo dar algo a la humanidad através de mi arte.”

KARIN GALVIS, VENEZUELA

“I love this project because I feel good about collaborating with children in a creative way, and I like the idea of helping them in some way!”

ELISA FABRIS, ITALY

CONTACTOS

AJUDARIS – Associação de Solidariedade Social
Praça da Alegria nº 10, 4000-027 Porto
Tel: 222 013 159
Email: geral@ajударis.org
www.ajударis.org
www.facebook.com/pages/ajударis/371313706283429

AMIZADE

Olá, eu sou a pena azul e vou contar-vos uma história. É uma história real que aconteceu numa escola do “Reino Maravilhoso” outrora habitado por princesas e cavaleiros.

Era uma vez um grupo de meninos que frequentava essa escola e eram todos muito amigos; mas às vezes também se zangavam. Gostavam de brincar uns com os outros, de correr, de saltar e jogar. Sempre que algum se magoava, chorava ou ficava triste os outros vinham fazer-lhe festinhas, abraçá-lo e beijá-lo. Todos achavam que a amizade era muito importante.

Um dia lembraram-se de celebrar a amizade. Uniram-se e resolveram escolher uma data, para convidar outros amigos de uma escola onde estava uma amiguinha que já conheciam. Fizeram o convite e prepararam a surpresa. Os outros amigos ficaram muito felizes com o convite e também eles pensaram em fazer uma surpresa.

Chegado o dia a “nossa amiguinha” e os seus colegas chegaram de comboio. À frente vinha um lindo cartaz sobre a amizade trazido pelas mãos da nossa amiguinha. Ela e os seus colegas vinham radiantes.

Entraram na escola e cada um de nós disse o seu nome... depois foi escolher um amigo para o conhecer... e também ele se apresentou.

A nossa surpresa era o filme sobre as diferenças e a amizade... Oferecemos-lhe um elefante colorido com as nossas mãos impressas e os nossos nomes escritos.

Mas os nossos amigos também nos trouxeram um lindo presente. O cartaz que traziam na mão quando chegaram vinha preenchido com os seus nomes e corações simbolizando a amizade. Cantaram para nós uma linda canção “Eu tenho um amigo”...

Todos temos amigos e esta tarde foi um momento de amizade, paz, partilha, amor, entreatajuda e tantas emoções. O tempo passava como que por magia. Chegou a hora do lanche preparado com todo o carinho, com bolos muito saborosos que todos quiseram repetir... e era tão bom que este dia não terminasse...

Despediram-se com a promessa de novos encontros de amizade.

Nos nossos corações ficaram sentimentos de alegria e emoções sentidas...

Como os meninos ainda não sabem escrever, pediram-me... a mim, pena azul,

para escrever esta história e poder ser partilhada por todos os AMIGOS!!!

ILUSTRAÇÃO CRISTINA MAGALHÃES

TEXTO JI DA ESTAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL
BRAGANÇA**



José Pedro

Maria

João

Luis

AMIGOS SOLIDÁRIOS

Numa aldeia chamada Rio de Serpente, no norte de Portugal, vivia um menino chamado Nuno, integrado numa família com fracas condições.

A sua casa situava-se na rua das quatro esquinas número sete. O redor da habitação revelava a pobreza daquela família, sem sequer, ver o interior. A lenha estava amontoada, misturada com tachos velhos. Estava também, uma corda enroscada a uma árvore onde secava roupa sem se perceber se era limpa ou suja. No meio daquele cenário havia peças de brinquedos espalhados um pouco por todo lado.

Tal como todas as crianças da sua idade, o Nuno frequentava o segundo ano da escola da aldeia, onde tinha muitos amigos.

Era um rapaz de altura média para a sua idade, cabelo escuro, olhos castanhos murchos. O Nuno era muito dócil.

O menino apresentava-se magro pois, não se alimentava corretamente, não tinha carinho em casa e a sua higiene pessoal deixava muito a desejar. Os seus pais maltratavam-no fisicamente deixando-lhe marcas negras.

Apesar de tudo, o Nuno era bom aluno, pois nunca tinha negativas.

Certo dia, o senhor presidente

da Câmara fez uma visita à escola. Os amiguinhos do Nuno, muito preocupados, aproveitaram a sua visita e, às escondidas, denunciaram a situação.

Dias depois, o senhor presidente visitou a família para renovar a habitação e ofereceu emprego aos pais do Nuno.

Passado algum tempo, a polícia convocou os pais dele para depor e lá, foram ameaçados por causa dos maus tratos que davam aos filhos.

Avisaram-nos de que, caso continuassem, uma instituição lhes retiraria os filhos.

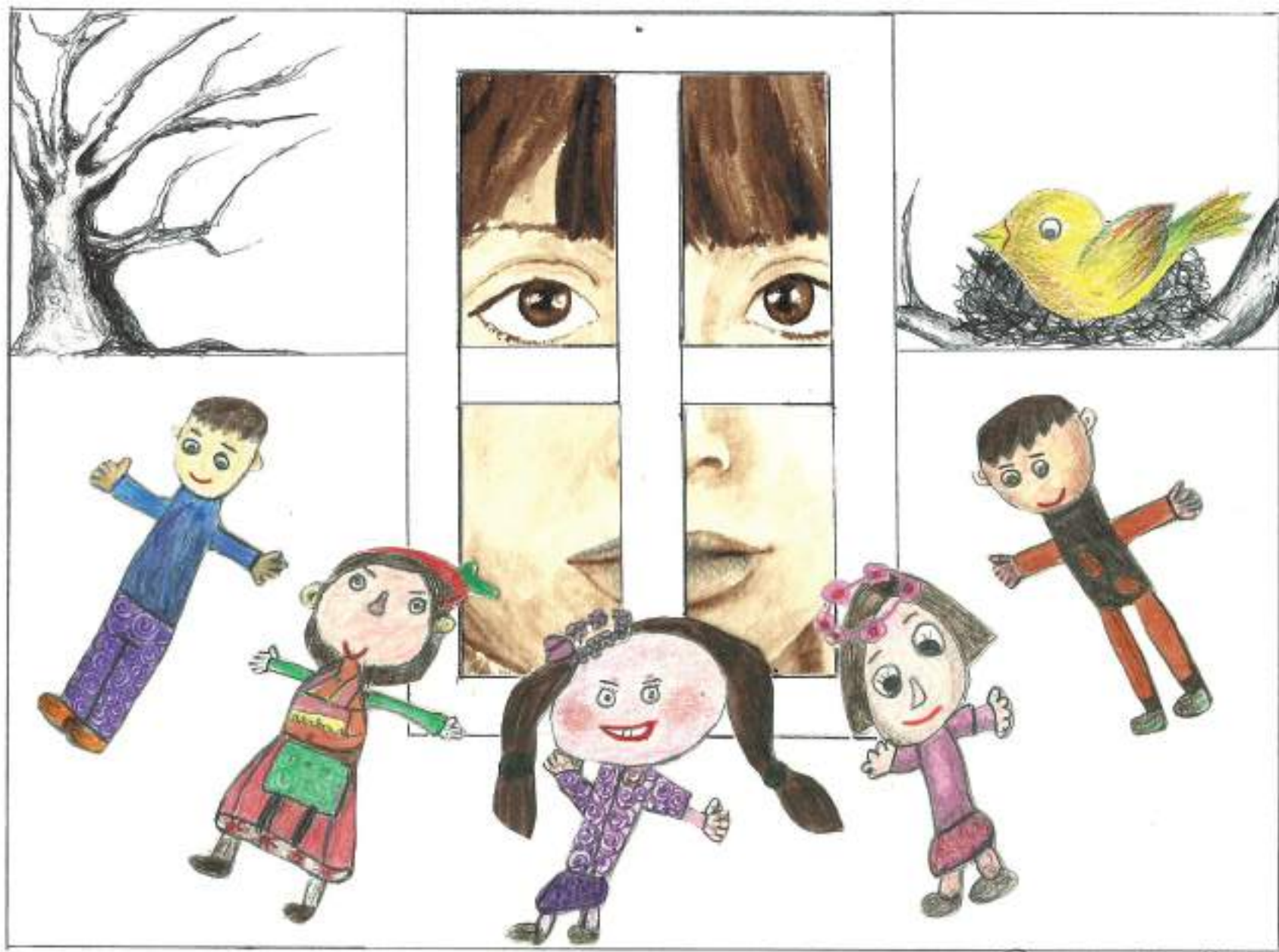
Os pais ficaram aterrorizados e...

O presidente da Câmara mandou uma psicóloga a casa dos pais do Nuno para os ajudar psicologicamente. E conseguiu-se.

Pouco a pouco os pais do Nuno foram mudando de atitudes. Eram mais meigos, e notávamos que o Nuno era mais feliz.

Os seus amiguinhos sentiram-se muito orgulhosos por terem ajudado o Nuno.

ILUSTRAÇÃO ELZA MESQUITA E ANA PEREIRA
TEXTO JI DE PARADA - 1ªCEB
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL BRAGANÇA



Ana Pereira & Elza Hesquita
2015

O VALOR DA AMIZADE

Era setembro, estava um belo dia de sol, Alice e João Pedro acordaram logo de madrugada, para tomar o seu pequeno-almoço. Era o primeiro dia de aulas. Tal como eles, também Bibi e Tito se dirigiam à nova Escola, a mesma que Alice e João Pedro frequentariam.

A Escola esperava-os. Estavam ansiosos para conhecer os novos professores. Chegadas à sala, tem lugar um grande diálogo de apresentação, com a professora de Português, pois era a primeira aula do dia.

Tinha passado a correr aquela aula! Bibi, Tito, Alice e João Pedro ganharam afinidades rapidamente e enquanto se dirigiam à Biblioteca, começaram por conhecer-se melhor: falaram das suas preferências, qualidades, gostos, livros e filmes preferidos, entre outras coisas.

Algumas semanas mais tarde, num dos momentos de convívio, entre todos, surge uma gargalhada, vinda de Tito. Foi tal o riso de alguns do grupo, que não caiu bem a outros, pois o motivo magoava Alice. Era ela o alvo. Como seria de esperar, isto foi origem de uma enorme discussão, no grupo. Aquele dia de aulas chegara ao fim, com algum mal-estar.

Já em casa, enquanto dormiam,

cada um dos jovens sentiu que uma luz intensa entrava no seu quarto. A luz era tão forte que os amedrontou. A atitude foi a mesma, decidiram levantar-se e ir à procura da origem de tal foco de luz. À medida que se aproximavam, a luz ia ficando mais brilhante e, de repente, foram sugados por uma corrente de vento, vinda do interior da luz.

Atónitos e amedrontados, encontraram-se num outro lugar. Sem nada compreenderem, estavam juntos, num lugar que lhes parecia familiar: em Paris, frente à Catedral de Notre-Dame. Que coincidência feliz! Afinal todos haviam estado, já, em Paris, com a família. Deram as mãos e decidiram aproveitar esta ocasião especial, a quatro. A primeira visita foi à Catedral que estava à sua frente. Já a conheciam do filme, O Corcunda de Notre-Dame. Lembravam-se agora do valor incomensurável daquela amizade entre o Corcunda Quasímodo e a Cigana Esmeralda. Enquanto faziam esta grande viagem, iam refletindo nos valores da amizade, chegando à conclusão que aquela luz era um símbolo da amizade especial que acabara de nascer entre aqueles quatro amigos.

Eram oito horas do dia seguinte,

as mães batiam à porta do quarto dos jovens, lembrando que um novo dia de aulas os esperava. O sonho tinha terminado.

ILUSTRAÇÃO JACINTA COSTA E CARLOS COSTA
TEXTO ESCOLA AUGUSTO MORENO - 6ºD
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL BRAGANÇA

